

VIRGINIA WOOLF E FEMINISMO: ESTUDO DA OBRA *RUMO AO FAROL*

Vinicius Gabriel dos Santos Miguel¹. Valéria Biondo².

¹Escola Estadual Prof. Luiz Zuiani

vinimiguel702@hotmail.com

² Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração

valeriabiondo@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa –PIBIC/EM

Agência de Fomento: CNPq

Área do conhecimento: Humanas – Letras

Os romances de Virginia Woolf se destacaram na história literária em grande parte por suas estratégias e estilo narrativos modernistas. Woolf foi também vista e, de certo modo, canonizada como uma das escritoras feministas mais importantes do Ocidente num momento em que o feminismo estava apenas iniciando seus passos. O objetivo dessa pesquisa é discutir a posição de Woolf como autora feminista a partir da perspectiva de sua época e da perspectiva feminista contemporânea de linha francesa e responder a pergunta sobre o que significa chamar Woolf de “feminista” e inspirar-se no seu feminismo hoje. O ponto focal do estudo é identificar diferentes facetas da consciência da autora e do tratamento de gênero com foco na representação das mulheres a partir de suas personagens, e perguntar de que maneira sua escrita desafia os valores patriarcais e onde ela tropeça nesse sentido. Para tal estudo, elegeu-se para análise, a obra *Rumo ao Farol*, publicada em 1927. Os resultados mostram que muito embora a posição de Woolf muitas vezes deixe transparecer uma certa ambiguidade em relação às suas ideias como sendo ou não feministas, como na maneira de reforçar certas expectativas e papéis sociais ao delinear as personagens femininas, é inegável que podemos ver seus escritos como tendo conscientemente levantado muitas das questões que definiram, e continuarão a definir, o feminismo à medida que novos escritores e circunstâncias históricas emergem.

Palavras-chave: Gênero. Representação da mulher. Feminismo. Patriarcado.